

**Mário João** Ph.D. - Diretor do curso de Odontologia da Universidade Gama Filho &  
**Sergio Pietro Lacroix** M.Sc. Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela COPPE, UFRJ.

### OS CUIDADOS NA CIMENTAÇÃO

Costumamos sempre dizer, que no ato da cimentação, todo cuidado é pouco, pois a peça a ser cimentada, não deverá sofrer mais retoque após sua fixação. Toda e qualquer correção na peça, sempre é feita nas chamadas provas, antes da cimentação. Essa etapa de trabalho do dentista exige do profissional, cuidado extremamente especial. Vejamos alguns aspectos que podemos destacar, nessa dica de Materiais e Técnicas de Manipulação, que envolve conhecimentos de propriedades físico-químicas, dos cimentos no caso em apreço.

Partindo da premissa, de que a peça a ser cimentada, já recebeu todos os cuidados básicos de limpeza, como ultra-som e secagem, e considerando que a peça já foi provada na boca, sobre todos os aspectos, como estéticos e altura, vamos à manipulação do cimento de fosfato de zinco. Após determinada a proporção de pó e líquido, recomendada pelo fabricante, dividimos o cimento em várias partes, e **executamos a manipulação na maior área possível da placa**, considerando espátula apropriada, placa grossa para manter a temperatura adequada, e tempo de 60 a 90 segundos de manipulação.

Todos estes aspectos estão sendo apenas recordados, pois são conhecidos. O que não pode ser esquecido é a compressão da espátula, no ato da manipulação, para esmagar o pó de cimento, e diminuí-lo ao máximo, tornando-o mais fino possível. Consequentemente, a película de cimento vai se tornar fina também. Posteriormente com um pincel de pêlo de camelo fino, o cimento é pincelado, primeiramente na peça, e em seguida nos dentes base. Nunca devemos colocar primeiro no dente. No ato da colocação da prótese na boca, a peça deve ser mantida sob compressão, até o endurecimento do cimento. O nosso objetivo nessa dica de hoje, é evitar que se chegue afogado na praia! Senão vejamos.

1) Se não manipularmos o cimento na maior área da placa possível, o calor não fica na placa. Como desejamos aumentar o tempo de trabalho, e manter o cimento fluido, para que no ato da compressão de cimentação, a película de cimento fique o mais fina possível, orienta-se o paciente a fechar a boca, e exercer o máximo de compressão. O que queremos deixar bem patenteado é o volume de cimento, que não pode ser exagerado, pois aumenta a pressão hidráulica. A película fina de cimento, em toda área cimentada, deve ser o objetivo do profissional. Além do mais, em uma coroa total, pode-se fazer um furo para o escape do cimento, sendo que hoje usamos um espaço, para promover o embricamento. Os bordos bem vedados são o segredo da cimentação. Tanto é, que atualmente o bom profissional, é o que melhor adapta suas próteses, o que melhor ajusta (articula), e que estabelece a melhor estética. Nas irregularidades microscópicas, deixadas pela broca no dente, copiadas pela cera ou resina, e que desaparecem na restauração metálica, é onde atuará o cimento, promovendo o embricamento mecânico.

2) A adaptação sem excesso de cimento, com o chamado embricamento mecânico, é a película de cimento fina, bem distribuída, que vai assegurar uma boa cimentação.

3) Um teste simples para qualquer profissional realizar é o da boca de vidro, do chamado vidro de boca larga. Segue a dica do teste: utilize três vidros de pó de resina para dentadura de boca larga. Em todos três coloca-se, substituindo a tampa, cera de alívio para Roach, que é a cera mais fina do comércio. Para o vidro nº 1, manipula-se o cimento na menor área da placa possível, e apoia-se a massa de cimento sobre a cera. Para o vidro nº 2, manipula-se o cimento com pouco mais de área da placa. E para o vidro nº 3, manipula-se o cimento na maior área da placa possível.

O que irá acontecer?

No vidro nº 1, a cera funde-se com o calor do cimento, e a massa de cimento rompe a cera, e cai no fundo do vidro. No vidro nº 2, a massa de cimento penetra um pouco na cera, fazendo uma concavidade, porém não rompe a cera. No vidro nº 3, a massa de cimento não vai alterar a temperatura da cera, e permanecerá apoiada sobre ela sem deformá-la.

Um teste simples, mas de grande significado didático.

Apesar de também consideramos a cimentação, uma fase simples, quando mal executada, põe tudo a perder.

O cimento meso-cristalizado, película grossa dos granulos do cimento, e tempo curto de trabalho, conduz a peça ao lugar que deveria, mas também leva ao insucesso, podendo ficar a prótese alta, mal adaptada, e com película grossa solúvel no quimismo bucal.

Essa é portanto uma dica simples, que por certo, lembrar, pode evitar que se chegue afogado na beira da praia.

Fale com os autores : [lacroix2000@attglobal.net](mailto:lacroix2000@attglobal.net)